

O homem que era Deus

Randolph Dunn

Introdução

“No princípio Deus criou os céus e a terra. Ora, a terra era sem forma e vazia, as trevas cobriam o abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”.(Gênesis 1:1-2) “No princípio era o Verbo.” (João 1:1) “Então disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.’” (Gênesis 1:26) A palavra “Deus” foi traduzida da palavra hebraica 'Elohiym plural de El, mas eles também são um “O Pai e eu somos um”. (João 10:30) Esses seres espirituais devem ter existido antes de trazerem à existência os céus e a terra, junto com todas as suas criaturas viventes, animais e vegetação. Então, eles fizeram o homem do que eles falaram à existência à sua semelhança.

Segundo o apóstolo João, o “Verbo” estava com Deus e era Deus. A Palavra se fez carne e habitou entre os homens. João, o Batista, referiu-se a Ele como “o Cordeiro de Deus” que tira os pecados.

Que revelação incrível, o ser espiritual, Deidade - o criador de todas as coisas, sacrificará a Si mesmo como o sacrifício expiatório para purificar aqueles que Eles criaram à Sua semelhança e colocaram a eternidade em seus corações. “Ele também pôs a eternidade no coração dos homens; no entanto, eles não conseguem entender o que Deus fez do começo ao fim. (Eclesiastes 3:11-12) Aqueles que depositam sua confiança e obedecem a Ele recebem a promessa de vida eterna com Ele se continuarem a viver pela fé obediente como sacerdotes para servi-Lo.

Índice

Divindade

profecias

Nascimento e início da vida de Jesus

Crescendo no favor de Deus e do homem

Fazendo a vontade do Pai

Começo do Ministério de Cristo

O Sacrifício Expiatório

Instruções aos Apóstolos

Ascensão e Segunda Vinda

Apelo de Cristo

Declarações sobre o homem que era Deus

Apêndice A – Profecias

Apêndice B – Milagres

Apêndice C – Discussão sobre Deus/Logos/Palavra

Capítulo 1

Divindade

“No princípio Deus criou os céus e a terra. Ora, a terra era sem forma e vazia, as trevas cobriam o abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”.(Gn 1:1-2)

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele estava com Deus, no princípio. Por meio dele todas as coisas foram feitas; sem ele nada do que foi feito se fez”. ... “O Verbo se fez carne e habitou entre nós”. (João 1:1-3; 14)

Comente: “Verbo” (Lógos) estava com “Deus” (Theós) em sua criação. Mas Lógos tornou-se “carne” (Sarx um humano) e viveu entre os homens para se tornar o único e perfeito sacrifício que poderia remover o pecado e reconciliar o homem com Deus.

“Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um. E há três que dão testemunho na terra, o espírito, e a água, e o sangue: e estes três concordam em um.”(1 João 5:7-8)

Comente: Esses dois versos parecem apoiar a "Teoria da Trindade". No entanto, "deve-se notar que "não há evidência segura desta leitura em qualquer manuscrito grego até os anos 1500" (Dr. Daniel B. Wallace, The Textual Problem in 1 John 5:7-8). declarou - totalmente ausente de todos os primeiros manuscritos gregos do NT. O Dr. Albert Barnes afirma o óbvio: "É incrível que uma passagem genuína do Novo Testamento esteja faltando em todos os primeiros manuscritos gregos." (zianet.com/maxey/reflx379.htm) Isso é discutido mais no Apêndice C.

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e tocamos com nossas mãos (a natureza do homem), a respeito da palavra da vida - a vida se manifestou e nós vimos, e disso testificamos e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e se nos manifestou; o que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos também, para que também tenhais comunhão conosco ; e, de fato, nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.(1 João 1:1-4)

Comente: Então, “Deus”, a “Palavra” e o “Espírito” estavam presentes na criação. Portanto, pode-se concluir apenas a partir desses poucos versículos que havia três “Deuses” ou um em três formas – Deus, Palavra e Espírito. Assim, como seres espirituais e o criador de todas as coisas podem se manifestar nas coisas de Sua criação para que o homem possa entender. Por exemplo:

“O Senhor apareceu a Abraão perto das grandes árvores de Manre enquanto ele estava sentado na entrada de sua tenda no calor do dia. Abraham olhou para cima e viu três homens parados por perto. Quando ele os viu, saiu correndo da entrada de sua tenda para encontrá-los e curvou-se até o chão.”(Gn 18:1-2)

“Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e conduziu o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. Lá o anjo do Senhor apareceu a ele em chamas de fogo de dentro de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse pegando fogo, ela não se consumia. Então, Moisés pensou, 'Eu irei até lá e verei esta estranha visão - por que a sarça não queima'. Quando o Senhor viu que ele havia passado para olhar, Deus('Elohiym) chamou-o de dentro da sarça, 'Moisés! Moisés!' e Moisés disse: 'Eis-me aqui.'” Então, Deus se manifestou na sarça ardente.” (Ex 3:1-2)

Balaão levantou-se pela manhã, selou seu jumento e partiu com os príncipes de Moabe. Mas Deus ficou muito irado quando ele foi, e o anjo do Senhor se pôs no caminho para se opor a ele. Balaão estava montado em

seu jumento, e seus dois servos estavam com ele. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor parado na estrada com uma espada desembainhada na mão, ela saiu da estrada e entrou em um campo. Balaam bateu nela para colocá-la de volta na estrada. Então o anjo do Senhor parou num caminho estreito entre duas vinhas, com muros de ambos os lados. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor, apertou-se contra a parede, esmagando o pé de Balaão contra ela. Então, ele a espancou novamente. Então o anjo do Senhor passou à frente e parou em um lugar estreito, onde não havia espaço para virar, nem para a direita nem para a esquerda. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor, ela se deitou sob Balaão, e ele se irou e bateu nela com seu cajado. Então o Senhor abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: 'O que eu fiz a você para que você me batesse três vezes?'"(Nm 22:21-28)

Deus também se manifestou novamente na forma do dedo da mão escrevendo na parede da Babilônia diante do rei Belsazar. (Daniel 5:5)

Capítulo 2

Profecias sobre Jesus, o Filho do Deus Vivo

Existem muitas profecias do Antigo Testamento a respeito de Jesus. Mas quais são as possibilidades de fazer apenas 25 previsões sobre alguém que nasceria muitos anos depois e ver essas previsões se tornarem realidade?

O Dr. Hawley O. Taylor forneceu esta resposta: Se os eventos preditos para o Messias de Israel que viria, então a probabilidade geral de que todos os n eventos encontrariam seu cumprimento em uma pessoa seria de 33 milhões. Mesmo que a profecia sobre o nascimento virginal seja excluída, o número permanece astronômicamente grande. Grande demais para assumir que isso aconteceu acidentalmente!

Aqui estão apenas algumas profecias e seu cumprimento. A declaração do Dr. Taylor é fornecida no Apêndice A antes de uma lista de mais de 60 profecias e seu cumprimento.

Jeremias 23:5- "Eis que vêm dias, declara o SENHOR, em que suscitarei a Davi um Renovo justo, e ele reinará como rei e procederá sabiamente, e executará juízo e justiça na terra."

Mateus 1:1- "Este é um registro da vida de Jesus, o Messias, filho de Davi, filho de Abraão."

Lucas 3:23-38— Lucas traçou a genealogia de Jesus desde Davi até Adão.

Zacarias 9:9 —"Alegre-se muito, ó filha de Sião! Grite bem alto, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; justo e salvador é ele, humilde e montado num jumentinho, num jumentinho, filho de jumenta".

Mateus 21:6-7 — "E os discípulos foram, e fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e trouxeram a jumenta e o jumentinho, e vestiram-lhes as suas vestes; e ele sentou-se nela.

Isaías 53:5— "Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, foi moído por causa das nossas iniquidades; o castigo de nossa paz estava sobre ele; e pelas suas pisaduras fomos sarados".

Mateus 27:26— "Então soltou-lhes Barrabás; mas Jesus ele açoitou e entregou para ser crucificado.

Isaías 53:7— "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca."

Mateus 27:12-14– “Enquanto Jesus estava sendo acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, ele não respondeu. Então Pilatos lhe perguntou: 'Você não ouviu quantas acusações eles estão fazendo contra você?' Mas Jesus nada respondeu, de modo que o governador ficou muito surpreso”.

Isaías 53:9– “E deram-lhe a sepultura com os ímpios e com o rico na sua morte, embora não tivesse cometido violência, e não houvesse engano na sua boca.”

Mateus 27:57-59– “Mais tarde naquela noite, um homem rico chegou de Arimatéia. Seu nome era José, e ele havia se tornado um discípulo de Jesus. Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que fosse feito. Então, José pegou o corpo e envolveu-o em um pano de linho limpo. Em seguida, ele o colocou em sua própria tumba nova, que havia escavado na rocha. Depois de rolar uma grande pedra na porta da tumba, ele saiu”.

Isaías 61:1-2- "O Espírito do SENHOR está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu; ele me enviou para levar boas novas aos oprimidos e restaurar os quebrantados de coração, proclamar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros ; para proclamar o ano da graça do Senhor”,

Lucas 4:16-19; 21– “E veio a Nazaré, onde havia sido criado; e, segundo o seu costume, entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para ler. E o livro do profeta Isaías foi entregue a Ele. E Ele abriu o livro e encontrou o lugar onde estava escrito:

'O espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres. Enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano favorável do Senhor.'

“Hoje se cumpriu esta Escritura que acabastes de ouvir.”

Capítulo 3

Nascimento e início da vida de Jesus

Deus através do profeta Isaías declarou: "O próprio Senhor vos dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel." (Isaías 7:14)

Deus não se manifestou como o Messias prometido, mas veio em forma humana pela ação do Espírito de Deus.

“No sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galiléia, a uma virgem prometida em casamento a um homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. O anjo foi até ela e disse: "Saudações, você que é altamente favorecida! O Senhor está com você." Maria ficou muito perturbada com suas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa. Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Maria, você encontrou graça diante de Deus. Você ficará grávida e dará à luz um filho, e você deve dar-lhe o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e ele reinará para sempre na casa de Jacó; o seu reino não terá fim". "Como será isso", perguntou Maria ao anjo, "já que sou virgem?" O anjo respondeu: "Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Assim, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus".(Lucas 1:26-35)

“Naqueles dias, César Augusto emitiu um decreto para que fosse feito um recenseamento de todo o mundo romano. (Este foi o primeiro censo realizado enquanto Quirino era governador da Síria.) E cada um foi à sua cidade para se registrar. Assim, José também subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, para a Judéia, a Belém,

cidade de Davi, porque pertencia à casa e linhagem de Davi. Ele foi lá para se registrar com Maria, que estava prometida em casamento a ele e esperava um filho. Enquanto eles estavam lá, chegou a hora de o bebê nascer, e ela deu à luz seu primogênito, um filho. Ela o envolveu em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.(Lucas 2:1-7)

“Sua mãe, Maria, estava prometida em casamento a José, mas antes que eles se juntassem, ela estava grávida pelo Espírito Santo. Visto que José, seu marido, era um homem justo e não queria expô-la à desgraça pública, ele tinha em mente divorciar-se dela discretamente. Mas depois que ele refletiu sobre isso, um anjo do Senhor apareceu a ele em um sonho e disse: 'José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. . Ela dará à luz um filho, e você deve dar a ele o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles. Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito por meio do profeta: “A virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa Deus conosco”.(Mateus 1:18-23) Consulte o Apêndice A para ver as profecias.

Aniversário

“Naqueles dias, César Augusto emitiu um decreto para que fosse feito um recenseamento de todo o mundo romano. (Este foi o primeiro censo realizado enquanto Quirino era governador da Síria.) E cada um foi à sua cidade para se registrar. Assim, José também subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, para a Judéia, a Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e linhagem de Davi. Ele foi lá para se registrar com Maria, que estava prometida em casamento a ele e esperava um filho. Enquanto eles estavam lá, chegou a hora de o bebê nascer, e ela deu à luz seu primogênito, um filho. Ela o envolveu em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.(Lucas 2:1-7)

Fuga para o Egito

“Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, magos (magos) do Oriente vieram a Jerusalém e perguntaram: 'Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.' Quando o rei Herodes ouviu isso, ele ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele.(Mateus 2:1-3)

“E, tendo sido avisados em sonho para não voltarem a Herodes, voltaram para a sua terra por outro caminho. Depois que eles partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho. 'Levante-se', disse ele, 'pegue o menino e sua mãe e fuja para o Egito. Fica aí até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo’.(Mateus 2:12-13)

Voltando para casa em Nazaré

“Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito e disse: 'Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, porque os que procuravam tirar a vida do menino são mortos.' Então, ele se levantou, pegou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”.(Mateus 2:19-23)

Juventude

“Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, eles subiram para a festa, conforme o costume. Terminada a festa, enquanto seus pais voltavam para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, mas eles não perceberam. Pensando que ele estava em sua companhia, eles viajaram por

um dia. Então eles começaram a procurá-lo entre seus parentes e amigos. Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de três dias, eles o encontraram no pátio do templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com sua compreensão e suas respostas. Quando seus pais o viram, ficaram surpresos. Sua mãe lhe disse: 'Filho, por que você nos tratou assim? Seu pai e eu estivemos procurando ansiosamente por você'. 'Por que você estava procurando por mim?' ele perguntou. 'Você não sabia que eu tinha que estar na casa (negócio) do meu Pai?' Então ele desceu para Nazaré com eles e era obediente a eles. Mas sua mãe valorizava todas essas coisas em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens". (Lucas 2:41-52)

Conclusão

Uma das verdades mais profundas reveladas na Bíblia é que Jesus de Nazaré, nascido há mais de 2.000 anos em Belém, era e é Deus! Quando nasceu era de uma virgem e o anjo que anunciou sua concepção disse que ele seria chamado de Emanuel, que significa "Deus conosco". De sua entrada no mundo está escrito: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, a glória como o unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". (1 João 1:1, 14) Quando Filipe lhe perguntou: "Senhor, mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco e ainda não me conheceis, Filipe? visto o Pai." Certamente, reconhecemos nossa frágil e humilde condição de seres humanos, mas Deus nos considerou de tão grande valor que nos visitou! Você quer ver Deus? Olhe para Jesus! Jesus era Deus que veio para estar conosco de uma maneira muito pessoal e reconfortante.

Mas Jesus foi embora. Será que Deus ainda está conosco? A resposta da Bíblia é clara - Sim! Mas como assim? É através do Seu Espírito. Ouça as palavras de Jesus em João 14: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade... vós o conheceis, porque habita convosco e será em você." "Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."

A conclusão é inevitável. Deus, nosso Criador, pensou tanto em nós que veio à Terra em forma humana para nos ajudar. Nós o chamamos de Jesus de Nazaré. Ele voltou para o céu depois de completar sua missão aqui, mas enviou o Espírito Santo para nos ajudar. E assim, hoje, Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo querem fazer sua morada dentro de nós. Eles querem residir pessoalmente em você. Eles querem que participemos de suas vidas.

A vida de Cristo é a vida que Jesus viveu e o tipo de vida que também podemos viver com Sua ajuda, se quisermos.

Em Mateus 5, Jesus nos dá o que equivale a um autorretrato. Estas são características que todo cristão deve e pode possuir: humildade, compaixão, mansidão, retidão, misericórdia, pacificação e fidelidade. Esta não é uma lista onde você pode escolher, de acordo com sua preferência ou inclinação pessoal.

Capítulo 4

Crescendo na graça de Deus e dos homens

Pela vida que Jesus viveu, todos puderam ver a natureza de Deus Nele.

Jesus era humilde

O oposto da humildade é o egocentrismo, ou orgulho. Esta é a característica básica de uma mentalidade influenciada e controlada por Satanás: por exemplo, "o olhar orgulhoso é uma abominação para o Senhor". Deus promete "destruir a casa dos soberbos" ... "Um olhar altivo, um coração orgulhoso ... são pecado".

(Provérbios 5:16-17 ... 15:25)

O orgulho diz: “Não me diga nada. Eu já sei de tudo.” Humildade diz: “Obrigado por seus conselhos e ajuda.”

O orgulho diz: “Eu preciso, eu quero, eu mereço”. A humildade diz: “Ele precisa, eles querem, você merece”.

O orgulho diz: “Deus, eu sou muito melhor do que meus semelhantes”. A humildade diz: “Senhor, tem misericórdia de mim, um pecador”.

O orgulho critica os outros para derrubá-los. A humildade elogia os outros para edificá-los.

O orgulho diz: “Posso fazer todas as coisas.” A humildade diz: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”.

Em Jesus, vemos um homem que se entregou aos oprimidos de sua época. Ele se associou a trabalhadores e pescadores. Bebeu do mesmo cálice da mestiça tão desprezada e rejeitada pelos religiosos. Jesus mostrava seu espírito de humildade ao entrar em cada cidade, tocava nos corpos impuros dos leprosos e nas línguas dos surdos-mudos. Ele cuidou dos endemoninhados de quem os outros tinham tanto medo de se aproximar. Ele aceitou os convites para comer nas casas de “pecadores” e “publicanos”, bem como de fariseus e hipócritas.

Jesus era dependente:

"O Filho não pode fazer nada de Si mesmo, mas o que Ele vê o Pai fazer."(João 5:19)

"Eu não posso fazer nada por mim mesmo."(João 5:30)

"Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou".(João 6:38)

"Não busco a minha própria glória; há alguém que busca e julga."(João 8:50)

Jesus era um servo:

O Senhor de todos, levando toalha e bacia de água, ajoelhando-se diante de homens indignos para lavar-lhes os pés, inclusive do amigo que logo o trairia.

A vida de Jesus era simples:

Eles dizem que Alexandre, o Grande, entrou na Índia em uma grande procissão de 200 elefantes pintados, 200 soldados em cavalos pretos e 200 leões ao seu redor enquanto ele se sentava em um trono de ouro no topo de uma carruagem de marfim proclamando “Eu sou o Senhor do universo. Eu conquistei o mundo. Agora vou conquistar as estrelas”. Alexander morreu aos 33 anos e hoje não possui nada. Mas o Rei dos reis e Senhor dos senhores entrou em Jerusalém montado num jumento emprestado.

Jesus foi compassivo

Os líderes religiosos dos judeus eram em sua maioria fariseus, um grupo conhecido por seu orgulho e farisaísmo. Você se lembra da oração dos fariseus no templo? "Senhor, eu te agradeço porque não sou como este publicano pecador aqui ao meu lado."

Os fariseus eram os "santificados". Eles se consideravam tão superiores aos outros que nem mesmo tocariam em um "pecador". Jesus, porém, “o amigo dos pecadores” veio dizer: “Bem-aventurados os que choram”; isto

é, aqueles cheios de compaixão, um coração sensível, o contrito, aqueles cujos corações são tocados com as tristezas dos outros.

O Império Romano vivia pela regra do “poder faz o certo” e a voz que falava mais alto era a espada. Nosso Jesus ensinou: “Bem-aventurados os mansos”.

Os fariseus roubavam as casas das viúvas e, para fingir, faziam longas orações, mas Jesus disse: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça.”

Ele sempre foi tocado pela situação desesperadora dos tristes. Um leproso veio até ele gritando: "Se quiser, pode me purificar". (Marcos 1:40) Jesus ouviu a súplica do leproso e ficou “profundamente comovido”, estendeu a mão, tocou-o e disse: 'Fica limpo!'

Ele viu uma viúva no enterro de seu único filho. Vendo a dor dela, ele se compadeceu dela e disse: “Não chore”. Ele então começou a trazer seu filho de volta à vida. (Lucas 7:13)

Jesus viu dois cegos, “tocou-lhes os olhos e imediatamente recuperaram a visão”. (Mateus 20:34)

A maior compaixão de Jesus, porém, não é pelos corpos doentes, mas pelas almas doentes. Lemos em Mateus 9:35-36 como Jesus se compadeceu da multidão que era como ovelhas sem pastor, pessoas perdidas, errantes sem rumo, sem saber o que procuravam, nem para onde iriam.

Jesus, entrando em sua amada cidade, Jerusalém, também chorou. Ele olhou para o futuro daquela cidade e estava escuro. Os judeus rejeitaram Jesus e se recusaram a se arrepender de seus pecados e por isso sofreriam um terrível castigo. Exércitos inimigos invadiriam e destruiriam a cidade. A maioria dos habitantes seria morta ou vendida como escrava para outros países. Seu glorioso templo, símbolo de seu privilégio e da presença de Deus entre eles, seria demolido, não deixando pedra sobre pedra. Seus registros genealógicos foram destruídos, impedindo-os de selecionar um Sumo Sacerdote conforme exigido pela “Lei de Moisés”. Eles não podiam mais provar que eram “os filhos de Abraão”. Tudo isso aconteceu 40 anos depois, em 70 DC. Jesus os amava e chorava pensando no destino dos rebeldes e desobedientes. (Lucas 19:41-44)

Jesus era manso

O que significa ser manso? De acordo com nosso dicionário, manso significa que você está "mostrando paciência e humildade, gentileza... facilmente imposto, submisso". O manso não tem ataques ou perde o controle sob pressão. Um bom sinônimo é "gentil". Uma pessoa mansa está sob controle.

Talvez a qualidade mais incompreendida da vida de Cristo seja sua gentileza ou mansidão. Ele não era fraco, mas forte. Lembra como ele foi preso, espancado com varas, açoitado com um chicote, cuspidos e escarnecido? A multidão pediu sua morte e ele foi pregado em uma cruz romana. A multidão o desafiou: "Se você é o Filho de Deus, desça!"

Na cruz ele poderia ter chamado 10.000 anjos para libertá-lo e destruir aquela geração ingrata. Mas ele não fez isso. Jesus, "não cometeu pecado, nem engano foi encontrado em sua boca ... quando Ele foi injuriado, não injuriava em troca; (1 Pedro 2:22,23) Ouça o que ele disse naquela cruz: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem." Isso sim é mansidão, propriamente definida como força sob controle, calma em meio às provações e tranquilidade de alma mesmo em circunstâncias difíceis.

Jesus não promoveu a fraqueza, mas a tolerância e assim foi capaz de ajudar os fracos a se tornarem fortes. Ele não os sobrecarregou com fardos pesados demais para eles suportarem. Sempre chamou as pessoas ao bom comportamento e ao bom caráter, mas, ao mesmo tempo, compreendia e suportava as tolices e imaturidades dos fracos. Jesus estava do lado dos fracos. Ele nunca deixou de ser gentil.

Ele não deixou de ser manso em Mateus 23 quando denunciou os hipócritas: "Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?" Ele também não deixará de ser manso quando, um dia, ele "se revelar do céu com seus anjos poderosos, em chamas de fogo, tomando vingança contra aqueles que não conhecem a Deus e aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. ." (2 Tessalonicenses 1:7, 8) Ser manso não significa não lutar contra o mal, repreender o pecador ou tentar corrigir uma injustiça. Às vezes, a força deve ser usada. Devemos agir, falar e resistir, mas apenas fazemos da maneira certa, da maneira de Jesus, da maneira controlada.

Jesus era justo

As pessoas estão procurando por algo na vida que satisfaça seus desejos e necessidades. Eles estão famintos e sedentos, mas não apenas de pão e água. Eles querem coisas, bens materiais, relacionamentos íntimos, significado na vida e paz. Eles querem ser felizes. Há, porém, uma fome mais vital que Deus quer que experimentemos e está sempre pronto a saciar. É fome e sede de justiça. Lembrando que "bem-aventurado" às vezes é traduzido como "feliz", observe o que Jesus não disse. Ele não disse que aqueles que buscam a felicidade serão felizes. Em vez disso, ele disse que aqueles que buscam a justiça serão felizes. Quem busca a Deus e sua vontade, quem quer pensar e agir corretamente, encontrará a felicidade.

Você sabe o que é justiça? É a mesma coisa que justiça, só que a nível pessoal. Não é apenas tratar os outros de maneira justa ou correta, mas também fazer o que é certo. Em sua vida aqui, Cristo tratou as pessoas com justiça, fez o que era certo, julgou o mal e defendeu os inocentes. Sua justiça inclui retribuição pelo mal cometido. Ele é um juiz justo que está envolvido na luta entre o bem e o mal. Nesse sentido, ele não é imparcial. Ele quer que o bem prevaleça sobre o mal. Jesus ama o que é certo, mas odeia o que é errado. Deve ser importante para nós saber que Jesus sempre fez e sempre fará o que é certo.

Jesus nunca rejeitou uma pessoa por causa de seus erros do passado (Mateus 9:13) nem abandonou a verdade por tradições que negariam ajuda aos necessitados (Mateus 12:1-2). Em cada palavra e ação, Jesus nos mostrou o exemplo perfeito do que significa ser justo.

Jesus é o nosso exemplo de maturidade (Efésios 4:15). Ele é a fonte de nossa força e fruto (João 15:1-5). Como ele fez, devemos desejar a comunhão da família de Deus (Hebreus 10:23-27), alimentar-nos da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16, 17) e compartilhar nossas posses com os outros (2 Coríntios 9 :7-10). Devemos obedecer a Deus em vez dos homens. (Atos 4:19) Esta é a vida que Jesus nos revelou.

A justiça de Cristo também é vista em seu papel de Juiz. "Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça por meio de Jesus." (Atos 17:31) Quando Ele vier em julgamento, separará as ovelhas dos cabritos, os justos dos ímpios. "Todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal." (2 Coríntios 5:10) O que o Justo Juiz dirá a você naquele dia?

Jesus foi misericordioso

O misericordioso definiu como prioridade as necessidades dos homens. A misericórdia atende às necessidades das pessoas antes das regras e costumes feitos pelo homem.

No julgamento, Cristo dirá aos impiedosos: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e destes-me não bebo, era estrangeiro e não me acolhestes, nu e não me vestistes, enfermo e na prisão e não me visitastes." Então eles também lhe responderão, dizendo: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?' Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, se não o fizestes a um destes pequeninos, a mim não o fizestes." (Mateus 25:41-45)

Comente: A misericórdia é uma parte essencial do verdadeiro cristianismo.

Misericórdia é quando sentimos a dor de alguém em uma situação ruim. Não é, porém, apenas sentir a dor, mas agir para aliviar e ajudar.

Descendo da montanha depois de pregar um poderoso sermão, ele encontrou um leproso que disse: "Senhor, se quiseses, podes tornar-me limpo". Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero; sê purificado". (Mateus 8:3)

Até bem no final, vemos Cristo, crucificado na cruz do Calvário, morrendo angustiado entre dois ladrões. Ele estava muito ocupado com seus próprios problemas, mas, ao ouvir o pedido do ladrão, sentiu uma grande compaixão.

Jesus era puro

Muitas pessoas têm uma ideia errada sobre o que significa ser um crente: "Sim, eu sou um crente porque não bebo, não fumo, não danço nem jogo." O que importava para ele era uma lista de proibições, mas a lei de Cristo sempre enfatizava mais o que você faz e o que você é por dentro do que as coisas que você não faz. Seu comportamento deve ser e será um simples reflexo do que existe em seu coração – coração puro ou puro de coração.

A pureza começa com os pensamentos. "Porque, como um homem pensa em seu coração, assim ele é" (Provérbios 23:7). Atos não são o mais importante. Claro, suas ações são importantes, mas o fato é que "O homem bom, do bom tesouro de seu coração, tira o bem; e o homem mau, do mau tesouro de seu coração tira o mal. Pois da abundância de o coração fala a sua boca" (Lucas 6:45). A ênfase principal do desenvolvimento espiritual deve ser sempre a pessoa interior; isto é, o coração.

A palavra aqui traduzida como "puro" é a palavra grega katharos, que é definida como puro, limpo, imaculado, incontaminado, sincero, reto e sem maldade. Jesus disse em Mateus 15:19, que "... do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas são as coisas que contaminam o homem."

"O Senhor não vê como vê o homem; porque o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração." (1 Sm 16:7)

Jesus foi um pacificador

Para a maioria das pessoas, a paz é simplesmente "a ausência de conflito". Se não há guerras, dizemos que o mundo está em paz; ou se não estamos brigando com nossos vizinhos, temos paz de vizinhança. Mas a paz nas escrituras é muito mais do que isso. No Antigo Testamento, a palavra hebraica para paz é shalom, que significa "inteireza, completude, harmonia de vida". No Novo Testamento, a palavra grega para paz é eirene, que significa "bem-estar interior". Colocando todos juntos, a paz pode ser definida como "calma interior, mesmo em meio à turbulência ou calamidade externa". Desfrutar da paz é estar em harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.

Só há verdadeira paz quando o amor toma o lugar do ódio. O pacificador é aquele que trabalha para substituir o ódio e a discórdia por amor e união.

Jesus é o grande pacificador ele destruiu a inimizade que separava judeus e gentios em um só corpo. O efeito de Jesus sobre esses inimigos naturais foi fantástico. Pessoas de diferentes culturas, línguas, raças, religiões, costumes, etc., que tiveram séculos de história repletos de guerra após guerra - Jesus fez com que se tornassem irmãos amados. O instrumento que ele usou para fazer a paz foi a cruz do Calvário. A visão é de Jesus caminhando pelo deserto. Na frente dele, tudo está morto e marrom. Mas Ele segue em frente e por onde passa deixa amor, paz e harmonia. O deserto ganha vida e se transforma em um belo e exuberante jardim: pássaros cantando, flores desabrochando, água correndo e pastos verdejantes. Na realidade, foi exatamente isso que Jesus fez, mas em termos espirituais. (Efésios 2:11-16)

Jesus abraçou o pior pecador, tocou o leproso mais vil, purificou a prostituta mais desprezível, pegou todos os tipos de pessoas e as uniu em uma linda família de Deus. Ele pagou um preço alto, mas viu sua missão de pacificador como prioridade em sua vida.

Jesus foi fiel

O verdadeiro caráter de uma pessoa é mais claramente revelado quando ela está sentindo as pressões da vida. Quando tudo é agradável e fácil, livre de irritações, insultos e injúrias, não é muito difícil ser bom e gentil, paciente e agradável. Mas em meio à perseguição, dor, doença, crítica e rejeição, as verdadeiras cores de um homem vêm à tona. É nesses momentos que alguns aparecem como luz na escuridão e outros simplesmente se misturam a essa escuridão. São nesses momentos que alguns desistem e outros continuam.

Jesus Cristo é nosso melhor exemplo de fidelidade. Satanás lançou seus dardos mais ardentes em Jesus. Seus inimigos tentaram matá-lo. Líderes religiosos o acusaram falsamente. Seu próprio povo o rejeitou.

Preso e torturado, Jesus não voltou atrás. Abandonado por seus amigos mais próximos, ele não voltou atrás. Vale a pena nos entregarmos a Cristo? A resposta é um sim retumbante!" Podemos ser fracos e frágeis, mas Jesus é fiel àqueles que querem segui-lo. As tristezas desta vida não se comparam com a glória futura que Deus dará aos que forem fiéis a Ele. Este capítulo foi adaptado de The Life of Christ por Joe McKinney, thebiblewayonline.com

A vontade do pai

Após a criação do cosmos, Deus desejou uma criação à Sua semelhança. Então, Ele criou o homem e deu a ele a capacidade de tomar decisões. Ele o criou dos elementos da terra, pó, mas também à Sua imagem, semelhança e natureza. O homem não é a representação exata de Deus, mas uma semelhança, conforme descrito abaixo.

Existem muitas referências nas escrituras que descrevem Deus, o Pai; Deus, o Filho, e Deus, o Espírito. O homem mortal tem muitos desses atributos, mas não no mesmo grau que Deus. O que se segue é uma comparação de alguns atributos de Deus e do homem.

DEUS HOMEM

Deus ama 1 João 4:8 mas odeia o pecado	O homem pode amar e odiar o próximo
Deus é vida. João 1:4	O homem físico vive, mas morrerá
Deus é a verdade. João 14:6	O homem pode saber alguma verdade
Deus é justo (santo, justo) 2 Tessalonicenses 1:6	O homem tende a se colocar à frente do que é justo e certo
Deus é misericórdia. Lucas 6:36	homem busca vingança
Deus é paz. 2 João 3 e João 14:7	O homem guerreia e se esforça um contra o outro
Deus é fiel. 1 Coríntios 10:13	O homem se esforça para ser fiel, mas quebra os convênios
Deus é sem pecado. 2 Coríntios 5:21	O homem cede à tentação e aos pecados

Após a criação, Deus colocou o homem em um paraíso com a instrução:

- Para frutificar e multiplicar,
- para cuidar do Jardim do Éden,
- Não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Por um período de tempo desconhecido, Deus andou e conversou com o homem como se ele fosse uma criação perfeita, justa. Mas o homem pecou e sofreu as consequências, incluindo seu relacionamento justo com Deus

Mas na hora certa ou na situação perfeita, Deus veio à terra no corpo carnal de Jesus de Nazaré para se tornar o único sacrifício para expiar os pecados do homem. Ao fazer isso, Ele providenciou o único caminho para a libertação do homem da escravidão do pecado, por exemplo, salvação e reconciliação com Deus.

Ao longo dos Evangelhos, lemos constantemente declarações de Jesus sobre por que Ele deixou Sua morada no Céu com Deus. Suas ações e declarações mostram que Seu propósito era glorificar a Deus completando a obra para a qual Ele foi enviado, conforme declarou:

Eu tinha que estar na casa de meu pai
Devo fazer a obra que o Pai me deu para terminar,
Eu trouxe glória para você na terra ao completar Sua obra.

Isso foi enfatizado por Mateus quando Jesus declarou “**cvenha a mim**, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim” (Mateus 11:28-29). Para que eles viessem e “aprendessem de mim”, Jesus teve que **fazer a vontade de Seu Pai** (João 6:38) que estava fazendo a obra que Deus O enviou para fazer. (João 9:4)

Obra que Jesus veio fazer

“Veja bem, na hora certa, quando ainda éramos impotentes, Cristo morreu pelos ímpios.” ... “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco nisto: Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:6, 8) porque ele queria buscar e salvar os perdidos. (Lucas 19:10)

“O Senhor não tarda em cumprir a sua promessa, como alguns a entendem. Ele é paciente com você, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento [uma mudança de uma vida de pecado e eu para uma vida de justiça que reflete Deus]”. (2 Pedro 3:9)

Portanto, a vontade de Deus era providenciar um meio para que Sua criação fosse reconciliada com Ele. “Deus (...) quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, o homem carnal - Cristo Jesus, que se deu a si mesmo como resgate por todos os homens (1 Timóteo 2:4-6 também Mateus 20:28; Marcos 10:25 e Hebreus 9:15). João colocou desta forma: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crer [pisteuo - se compromete a] não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16)

“Pela graça de Deus (Jesus, o Cristo) que traz salvação se manifestou a todos os homens” (Tito 2:11). Mas “Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mateus 7:21). Então, “Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que eu digo” (Lucas 6:46)?

Aquele que ouve Suas Palavras, o caminho para a salvação, e falha em aceitá-las e obedecê-las é “como um homem que construiu uma casa sobre o solo (terra, areia ou terra em oposição à pedra) sem um fundamento sólido, conseqüentemente, como o casa, sua destruição será completa” (Lucas 6:49).

“Meu Pai está sempre trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando” (João 5:17). Jesus fez a obra de Seu Pai ao viver uma vida sem pecado agradando a Deus a fim de oferecer Sua vida e corpo como o único e perfeito sacrifício a Deus para expiar, purificar o homem de seus pecados. Ele ensinou que todos os que crerem, entregando-se a Ele por meio da fé obediente, terão a vida eterna com o Pai (João 3:15, 16). Ele também disse “Eu sou o caminho e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Capítulo 6

O início do seu ministério

“Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João, para ser batizado por ele. João o teria impedido, dizendo: 'Eu preciso ser batizado por você, e você vem a mim?'” Jesus, porém, respondeu-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu. E, sendo Jesus batizado, imediatamente saiu da água, e eis que os céus se abriram para ele, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo pousar sobre ele, e eis que uma voz do céu disse: 'Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.'” (Mateus 3:13-17)

“Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também foi batizado. E enquanto ele estava orando, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como uma pomba. E uma voz veio do céu: “Tu és meu Filho, a quem amo; em ti me comprazo.”(Lucas 3:21-22)

“E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo Espírito no deserto por quarenta dias, sendo tentado pelo diabo.” ... “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui, pois está escrito:” ‘Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, para guardá-lo’ e “‘Eles o sustentarão nas mãos, para que você não ponha o pé numa pedra.’” E Jesus respondeu-lhe: “Dito está: ‘Não porás à prova o Senhor teu Deus’.”(Lucas 4:1-2, 9-12)

Comente: Deus não deve ser testado. Mas Ele testará a fé do homem permitindo que o homem seja presenteado com escolhas. O homem pode escolher seus desejos como Adão e Eva e os fariseus ou escolher fazer o que Deus deseja.

“Ninguém, quando for tentado, diga: ‘Estou sendo tentado por Deus’, porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo não tenta ninguém. Mas cada pessoa é tentada quando é atraída e seduzida por seu próprio desejo.”(Tiago 1:13-14)

Sua missão

“Quando o diabo acabou com toda essa tentação, ele o deixou até o momento oportuno. Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e as notícias sobre ele se espalharam por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Ele foi para Nazaré, onde havia sido criado, e no sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. O pergaminho do profeta Isaías foi entregue a ele. Desenrolando-o, encontrou o lugar onde está escrito: ‘O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e restauração da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor’ (de Isaías 61:1-2). Em seguida, enrolou o pergaminho, devolveu-o ao atendente e sentou-se.(Lucas 4:13-21)

Comente: O povo de Deus deve proclamar Cristo, a “Boa Nova”, como se fosse a mensagem do perdão dos pecados. Os judeus esperavam o perdão de seus pecados, pois seus sacrifícios não poderiam removê-los. Sua “oferta pelo pecado, um tipo especial, foi mencionada pela primeira vez na legislação mosaica. É essencialmente expiatório, destinado a restaurar as relações de aliança com a Divindade. As características especiais eram: (1) o sangue devia ser aspergido diante do santuário, colocado sobre as pontas do altar do incenso e derramado na base do altar do holocausto; (2) a carne era santa, não para ser tocada pelo adorador, mas comida apenas pelo sacerdote. O ritual especial do Dia da Expição gira em torno da oferta pelo pecado. (International Standard Bible Encyclopaedia) Isso prenunciava a oferta pelo pecado de Jesus.

“Em verdade vos digo, quem crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram. Mas aqui está o pão que desce do céu, o qual o homem pode comer e não morrerá. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo”.(João 6:47-51)

Comente: Cristo é o pão vivo para a vida eterna, as “Palavras de Vida” que se deve consumir para viver para sempre.

Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14:6-7) Jesus aproximou-se deles e disse: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E, certamente, estou sempre com você, até o fim dos tempos". (Mateus 28:18-20)

A prova de tudo isso estava nas profecias cumpridas, nos milagres e, finalmente, em Sua morte pública, sepultamento e ressurreição testemunhados por centenas de Seus discípulos.

suas parábolas

Alguém disse que uma parábola é uma história terrena com um significado celestial. Parece que muitos dos ensinamentos de Jesus foram feitos em parábolas. Claro, era para fazer a vontade do "Pai". Pode ser que os judeus que estavam tentando agradar a Deus pudessem entender muitas dessas parábolas, enquanto os líderes religiosos cujos corações estavam mais preocupados com posição, poder, prestígio e dinheiro não pudessem compreender ou se recusassem a aceitar Sua mensagem em parábolas. É difícil para uma mente fechada reconhecer o óbvio.

Seus Milagres

Qual era o propósito dos Milagres? Jesus estava tentando chamar a atenção para Si mesmo, querendo que Seus compatriotas O tornassem seu rei, ou cumprindo a promessa de Deus de enviar o ungido? Como nas parábolas, era para "fazer a vontade do Pai".

Freqüentemente, grandes multidões seguiam Jesus, talvez tentando ver "o que eu ganho com isso?" ou apenas curioso ou com desejo de poder político se Jesus fosse ser seu rei terreno. Alguns podem ter acreditado que Ele poderia ser o Messias. Essas testemunhas podem ser divididas em três grupos:

O Destinatário do Milagre

Certamente todos ficaram cheios de alegria e glorificaram a Deus. A única exceção notável foi a purificação dos dez leprosos, nove dos quais não voltaram para dar glória a Deus.

Aqueles que testemunham o milagre

As testemunhas não apenas observaram o milagre; eles reconheceram as limitações do homem observando que somente através do poder de Deus tais milagres poderiam ser realizados. A maioria louvou a Deus e O glorificou - mas não os fariseus. Uma lista dos milagres de Jesus é fornecida no Apêndice B

Os líderes religiosos

Os líderes religiosos eram os escribas e fariseus com riqueza, poder, prestígio e elogios dos homens. Eles acreditavam que Jesus destruiria sua nação, sua posição e seu poder se o homem comum continuasse a acreditar que Ele era o Messias. Conseqüentemente, eles se recusaram a reconhecer que Ele era de cima ou que qualquer um dos milagres que Ele realizou era de Deus. Eles os atribuíram ao poder do Diabo. Eles queriam matá-lo, mas temiam as pessoas que acreditavam que ele era de Deus. Finalmente, eles violaram muitas de suas próprias tradições e leis; por exemplo, julgamento no sábado, busca de falsas testemunhas, pagamento em dinheiro por sua captura, mas recusando-o quando devolvido, reconhecendo que era "dinheiro sujo". Por fim, eles disseram: "Deixe-o descer da cruz e acreditaremos nele".

Seus inimigos

As escrituras identificam aqueles que se opuseram a Cristo durante Seu ministério terreno e se opuseram à Sua igreja após Sua ressurreição e ascensão.

Herodes (rei romano)

“Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”.... Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado ... “Ele os enviou a Belém e disse: 'Vão e procurem cuidadosamente a criança. Assim que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo'”. ... “Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e deu ordem para matar todos os meninos de Belém e arredores, de dois anos para baixo, de acordo com o tempo que soube. dos Magos”. (Mateus 2:2-3; 8, 16)

O Diabo (Satanás)

“Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, ele teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: 'Se você é o Filho de Deus'... Novamente, o diabo o levou a uma montanha muito alta e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e seu esplendor. 'Tudo isso eu te darei', disse ele, 'se você se curvar e me adorar'. Jesus disse-lhe: 'Afasta-te de mim, Satanás! Pois está escrito: 'Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele.'” Então o diabo o deixou, e os anjos vieram e o assistiram.(Mateus 4:1-3; 8-11)

Cidadãos de Nazaré (pessoas da cidade natal)

“Tendo Jesus terminado estas parábolas, partiu dali. Chegando à sua cidade natal, ele começou a ensinar o povo em sua sinagoga, e eles ficaram maravilhados. 'Onde esse homem conseguiu essa sabedoria e esses poderes milagrosos?' eles perguntaram. 'Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? Todas as suas irmãs não estão conosco? Onde então este homem conseguiu todas essas coisas?' E eles se ofenderam com ele.”(Mateus 13:53-57)

Judas Iscariotes (Um dos Apóstolos)

“Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes e disse: “O que vocês estão dispostos a me dar se eu entregá-lo a vocês?” E contaram-lhe trinta moedas de prata. Então, desde então, ele procurou uma oportunidade para traí-lo”.(Mateus 26:14-16)

Fariseus, Sumos Sacerdotes, Anciãos, Escribas e Conselho

“Ao saírem, eis que trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado. E quando o demônio foi expulso, o mudo falou. E as multidões se maravilharam, dizendo: 'Nunca se viu assim em Israel!' ... Mas os fariseus diziam: 'Ele expulsa os demônios pelo chefe dos demônios'. ... eis que estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida. E perguntaram-lhe, dizendo: 'É lícito curar no sábado?' - para que eles possam acusá-lo. Então Ele lhes disse: 'Qual é o homem entre vocês que tem uma ovelha e, se ela cair em uma cova no sábado, não a agarrará e a tirará de lá? De quanto mais vale então um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer o bem no sábado.' Então Ele disse ao homem: 'Estenda a mão'. E ele o estendeu, e foi restaurado tão inteiro quanto o outro. Então os fariseus saíram e tramaram contra ele, como poderiam matá-lo. ... Ora, quando os principais sacerdotes e fariseus ouviram as suas parábolas, perceberam que falava deles. Mas, quando procuravam prendê-lo, temiam as multidões, porque o tomavam por profeta”.(Mateus 9:32-34; 12:10-14; 21:45-46)

“Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos, dizendo: 'Os escribas e fariseus estão sentados na cadeira

de Moisés. Portanto, tudo o que eles disserem para você observar, observe e faça, mas não faça de acordo com as obras deles; porque dizem e não fazem'... 'Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechastes o reino dos céus aos homens; porque vós mesmos não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.' ... Então os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caifás, e planejaram prender Jesus por meio de astúcia e matá-lo.(Mateus 23:1-3; 13-14)

“E os que prenderam a Jesus levaram-no a Caifás, o sumo sacerdote, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos. Mas Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. E ele entrou e sentou-se com os servos para ver o fim. Ora, os principais sacerdotes, os anciãos e todo o sínédrio procuravam falso testemunho contra Jesus para o matarem, mas não o achavam. Embora muitas testemunhas falsas se apresentassem, não encontraram nenhuma”.(Mateus 26:57-60)

os anticristos (Aqueles que negam que Cristo é Deus)

“É assim que você pode reconhecer o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus, mas todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, que vocês ouviram que vem e agora já está no mundo”.(1 João 4:2-3)

“Muitos enganadores saíram pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Qualquer pessoa assim é o enganador e o anticristo”.(2 João 7)

sua prisão

A paixão física de Cristo começou no Getsêmani. Dos muitos aspectos desse sofrimento inicial, o de maior interesse fisiológico é o suor sangrento. É interessante que São Lucas, o médico, seja o único a mencionar isso. Ele diz: "E estando em Agonia, Ele orou por mais tempo. E Seu suor tornou-se como gotas de sangue, escorrendo pelo chão." (Lucas 22:44)

Julgamento por líderes religiosos

“Disse Jesus aos chefes dos sacerdotes, aos guardas do templo e aos anciãos que o haviam procurado: 'Estou liderando uma rebelião para que vocês venham com espadas e paus? Todos os dias eu estava com você no templo, e você não colocou a mão em mim. Mas esta é a sua hora, quando a escuridão reina.' Então, agarrando-o, levaram-no e levaram-no para a casa do sumo sacerdote”.(Lucas 22:52-54)

Após a prisão no meio da noite, Jesus foi levado perante o Sinédrio e Caifás, o Sumo Sacerdote. É aqui que o primeiro trauma físico foi infligido. Um soldado golpeou Jesus no rosto por permanecer calado quando questionado por Caifás. Os guardas do palácio O vendaram e zombaram Dele para identificá-los quando cada um deles passou, cuspiu Nele e bateu em Seu rosto.

Julgamento romano

“Pilatos então voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Tu és o rei dos judeus?' 'Isso é idéia sua', perguntou Jesus, 'ou outros falaram com você sobre mim?' 'Sou judeu?' respondeu Pilatos. 'Foi o seu povo e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim. O que você fez? Jesus disse: 'Meu reino não é deste mundo. Se fosse, meus servos lutariam para impedir minha prisão pelos judeus. Mas agora meu reino é de outro lugar.' 'Você é um rei, então!' disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você está certo em dizer que eu sou um rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todos do lado da verdade me ouvem.’”(João 18:33-37)

No início da manhã, espancado e machucado, desidratado e exausto por uma noite sem dormir, Jesus é levado através do pretório da Fortaleza Antônia, sede do governo do procurador da Judéia, Pôncio Pilatos. Você está, é claro, familiarizado com a ação de Pilatos ao tentar passar a responsabilidade para Herodes Antipas, o Tetrarca da Judéia. Jesus aparentemente não sofreu maus-tratos físicos nas mãos de Herodes e foi devolvido a Pilatos. Adaptado de - "Um médico testemunha sobre a crucificação, Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html"

Foi em resposta aos gritos da multidão que Pilatos ordenou que Bar-Abbas fosse solto e condenou Jesus à flagelação e à crucificação.

Capítulo 7

O Sacrifício Expiatório

“Os soldados levaram Jesus para o palácio (isto é, o Pretório) e reuniram toda a companhia de soldados. Eles colocaram nele um manto de púrpura, depois trançaram uma coroa de espinhos e a puseram sobre ele. E começaram a clamá-lo: 'Salve, rei dos judeus! De novo, e de novo, eles o golpearam na cabeça com um cajado e cuspiram nele. Caindo de joelhos, eles prestaram homenagem a ele. E, depois de zombarem dele, tiraram o manto púrpura e o vestiram com as suas próprias roupas’.” (Marcos 15:16-20)

Flagelação

Há muita discordância entre as autoridades sobre a flagelação incomum como prelúdio para a crucificação. A maioria dos escritores romanos desse período não associa os dois. Muitos estudiosos acreditam que Pilatos originalmente ordenou que Jesus fosse açoitado como punição total e que a sentença de morte por crucificação veio apenas em resposta à provocação da multidão de que o procurador não estava defendendo César adequadamente contra esse pretendente que alegava ser o rei dos Judeus.

Os preparativos para a flagelação foram realizados quando o prisioneiro foi despojado de suas roupas e suas mãos amarradas a um poste acima de sua cabeça. É duvidoso que os romanos tivessem feito qualquer tentativa de seguir a lei judaica neste assunto, mas os judeus tinham uma lei antiga que proibia mais de quarenta chicotadas.

O legionário romano avança com o flagrum (ou flagelo) na mão. Este é um chicote curto que consiste em várias tiras de couro pesadas com duas pequenas bolas de chumbo presas perto das pontas de cada uma. O pesado chicote é batido com força total repetidas vezes nos ombros, costas e pernas de Jesus. A princípio, as tiras cortam apenas a pele. Então, à medida que os golpes continuam, eles cortam mais profundamente os tecidos subcutâneos, produzindo primeiro um fluxo de sangue dos capilares e veias da pele e, finalmente, jorrando sangue arterial de vasos nos músculos subjacentes.

As pequenas bolas de chumbo primeiro produzem hematomas grandes e profundos que são abertos por golpes subsequentes. Finalmente, a pele das costas está pendurada em longas tiras e toda a área é uma massa irreconhecível de tecido rasgado e sangrento. Quando é determinado pelo centurião responsável que o prisioneiro está à beira da morte, o espancamento é finalmente interrompido.

O meio desmaiado Jesus é então desamarrado e deixado cair no pavimento de pedra, molhado com Seu próprio sangue. Os soldados romanos vêem uma grande piada neste judeu provinciano que se diz rei. Eles jogam um manto sobre Seus ombros e colocam uma vara em Sua mão como cetro. Eles ainda precisam de uma coroa para completar sua farsa. Ramos flexíveis cobertos por longos espinhos (comumente usados em fardos para lenha) são trançados em forma de coroa e esta é pressionada em Seu couro cabeludo. Novamente, há sangramento abundante, sendo o couro cabeludo uma das áreas mais vascularizadas do corpo.

Depois de zombar Dele e bater em Seu rosto, os soldados tiraram a vara de Sua mão e O golpearam na cabeça, cravando os espinhos mais fundo em Seu couro cabeludo. Finalmente, eles se cansam de seu esporte sádico e o manto é arrancado de Suas costas. Já tendo aderido aos coágulos de sangue e soro nas feridas, sua remoção causa dor excruciante, assim como na remoção descuidada de um curativo cirúrgico, e quase como se Ele estivesse novamente sendo açoitado, as feridas começam a sangrar mais uma vez.

Crucificação

Em deferência ao costume judaico, os romanos devolvem Suas vestes. O pesado patibulum da cruz é amarrado em Seus ombros, e a procissão do Cristo condenado, dois ladrões e a turma de execução de soldados romanos chefiada por um centurião inicia sua lenta jornada pela Via Dolorosa. Apesar de Seus esforços para andar ereto, o peso da pesada trave de madeira, juntamente com o choque produzido pela grande perda de sangue, é demais. Ele tropeça e cai. A madeira áspera da viga penetra na pele dilacerada e nos músculos dos ombros. Ele tenta se levantar, mas os músculos humanos foram empurrados além de sua resistência.

O centurião, ansioso para prosseguir com a crucificação, seleciona um robusto observador norte-africano, Simão de Cirene, para carregar a cruz. Jesus segue, ainda sangrando e suando o suor frio e pegajoso do choque, até que a jornada de 650 jardas da fortaleza Antônia ao Gólgota seja finalmente concluída.

A Jesus é oferecido vinho misturado com mirra, uma mistura analgésica suave. Ele se recusa a beber. Simão é ordenado a colocar o patibulum no chão e Jesus é rapidamente jogado para trás com os ombros contra a madeira. O legionário procura a depressão na frente do pulso. Ele enfia um prego pesado, quadrado, de ferro forjado no pulso e profundamente na madeira. Rapidamente, ele se move para o outro lado e repete a ação com cuidado para não puxar os braços com muita força, mas para permitir alguma flexão e movimento. O patibulum é então levantado no topo das hastes e o titulus com a inscrição "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus" é pregado no lugar.

O pé esquerdo é agora pressionado para trás contra o pé direito e, com ambos os pés estendidos, dedos dos pés para baixo, um prego é cravado no arco de cada um, deixando os joelhos moderadamente flexionados. A vítima agora está crucificada. À medida que Ele afunda lentamente com mais peso nos pregos nos pulsos, uma dor excruciante dispara ao longo dos dedos e sobe pelos braços para explodir no cérebro - os pregos nos pulsos estão pressionando os nervos medianos. Enquanto Ele se empurra para cima para evitar esse tormento que se estende, Ele coloca todo o seu peso no prego através de Seus pés. Mais uma vez, há a agonia lancinante do prego rasgando os nervos entre os ossos metatarsos dos pés.

“Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota (que significa O Lugar da Caveira). Ali ofereceram a Jesus a beber vinho misturado com fel; mas depois de prová-lo, recusou-se a bebê-lo. Depois de o terem crucificado, repartiram as suas vestes lançando sortes. E sentando-se, eles o vigiavam ali. Acima de sua cabeça colocaram a acusação escrita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS”. (Mateus 27:33-37)

“Era a hora terceira (9h00) quando o crucificaram. O aviso escrito da acusação contra ele dizia: O REI DOS JUDEUS.” (Marcos 15:25-27)

“À hora sexta [meio-dia] a escuridão cobriu toda a terra até a hora nona. E à nona hora Jesus exclamou em alta voz: 'Eloi, Eloi, lamasabactani?' - o que significa, meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? (Marcos 15:33-34)

Nesse ponto, à medida que os braços se cansam, grandes ondas de câibras varrem os músculos, envolvendo-os em uma dor profunda, implacável e latejante. Com essas câibras vem a incapacidade de se impulsionar para cima. Pendurado pelos braços, os músculos peitorais ficam paralisados e os músculos intercostais são incapazes de agir. O ar pode ser puxado para os pulmões, mas não pode ser expirado. Jesus luta para se erguer a fim de conseguir um só fôlego. Finalmente, o dióxido de carbono se acumula nos pulmões e na corrente sanguínea e as cólicas diminuem parcialmente. Espasmodicamente, ele é capaz de empurrar-se para cima para exalar e trazer o oxigênio que dá vida. Sem dúvida, foi durante esses períodos que Ele pronunciou as sete frases curtas registradas.

A primeira: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem".

A segunda, ao ladrão penitente: "Hoje estarás comigo no Paraíso".

O terceiro, olhando para o aterrorizado e angustiado adolescente João - o amado Apóstolo - Ele disse: "Eis aí tua mãe." Então, olhando para Sua mãe Maria, "Mulher, eis aí teu filho."

O quarto clamor é do início do Salmo 22: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Horas de dor sem limites, ciclos de torções, câibras nas articulações, asfixia parcial intermitente, dor lancinante onde o tecido é arrancado de Suas costas dilaceradas. Ele se move para cima e para baixo contra a madeira áspera, suportando horas de dor sem limites, ciclos de torções, câibras que dilaceram as articulações e convulsões parciais intermitentes. Então outra agonia começa, uma dor terrível e esmagadora no fundo do peito enquanto o pericárdio lentamente se enche de soro e começa a comprimir o coração.

Lembre-se novamente do Salmo 22, versículo 14: "Eu me derramei como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração é como cera; derreteu-se no meio de minhas entranhas."

Agora está quase no fim. A perda de fluidos teciduais atingiu um nível crítico; o coração comprimido está lutando para bombear sangue pesado, espesso e lento para o tecido; os pulmões torturados estão fazendo um esforço frenético para respirar em pequenos goles de ar. Os tecidos acentuadamente desidratados enviam sua enxurrada de estímulos ao cérebro. Jesus suspira Seu quinto grito: "Tenho sede".

Alguém se lembra de outro versículo do profético Salmo 22: "Minha força secou como um caco de barro, e minha língua se apegou às minhas mandíbulas, e tu me trouxeste ao pó da morte."

Uma esponja embebida em posca, o vinho barato e azedo que é a bebida básica dos legionários romanos, é levada a Seus lábios. Ele aparentemente não toma nada do líquido. O corpo de Jesus está agora em extremos, e Ele pode sentir o frio da morte rastejando por Seus tecidos. Essa percepção traz Suas sextas palavras "Está consumado".

Sua missão de expiação agora está completa. Finalmente, Ele escolhe morrer. Com uma última onda de força, ele mais uma vez pressiona Seus pés dilacerados contra o prego, endireita Suas pernas, respira fundo e profere Seu sétimo e último grito: "Pai! Em tuas mãos entrego meu espírito".

O resto você sabe. Para que o sábado não fosse profanado, os judeus pediram que os condenados fossem despachados e removidos das cruzes. O método comum de encerrar uma crucificação era por crurifratra, a quebra dos ossos das pernas. Isso evitou que a vítima se empurrasse para cima; assim, a tensão não pôde ser aliviada dos músculos do peito e ocorreu sufocamento rápido. As pernas dos dois ladrões foram quebradas, mas quando os soldados se aproximaram de Jesus, viram que isso não era necessário.

Aparentemente, para garantir duplamente a morte, o legionário enfiou sua lança no quinto espaço entre as costelas, subindo pelo pericárdio e entrando no coração. O versículo 34 do capítulo 19 do Evangelho segundo São João relata: "E imediatamente saiu sangue e água." Ou seja, houve um vazamento de fluido de água do saco que envolve o coração, dando evidência post-mortem de que Nosso Senhor morreu não na morte por crucificação usual por sufocamento, mas por insuficiência cardíaca (coração partido) devido ao choque e constrição do coração por líquido no pericárdio.

Assim, tivemos nosso vislumbre - incluindo a evidência médica - daquele epítome do mal que o homem exibiu para com o homem e para com Deus. Foi uma visão terrível e mais do que suficiente para nos deixar desanimados e deprimidos. Quão gratos podemos ser por termos a grande continuação da infinita misericórdia de Deus para com o homem.

Fim - Flagelação e Crucificação Adaptado de – “Um médico testemunha sobre a crucificação, Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html”

Davi predisse assim: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que você está tão longe de me salvar, tão longe das palavras do meu gemido? ... Mas eu sou um verme e não um homem, desprezado pelos homens e desprezado pelo povo. Todos os que me veem zombam de mim; eles lançam insultos, balançando a cabeça: Ele confia no Senhor; que o Senhor o livre. Que ele o livre, pois deleita-se nele. (...) Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram. Meu coração se transformou em cera; derreteu dentro de mim. Minha força secou como um caco de barro, e minha língua grudou no céu da boca; você me coloca no pó da morte. Cães me cercaram; um bando de homens maus me cercou, eles traspassaram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos; as pessoas olham e se gabam de mim. Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre as minhas vestes. ... Todos os confins da terra se lembrarão e se voltarão para o Senhor, e todas as famílias das nações se curvarão diante dele, pois o domínio pertence ao Senhor e ele governa as nações. Todos os ricos da terra se banquetearão e adorarão; todos os que descem ao pó se ajoelharão diante dele - aqueles que não podem se manter vivos. A posteridade o servirá; as gerações futuras ouvirão falar do Senhor. Eles proclamarão sua justiça a um povo ainda não nascido - pois ele o fez. (Salmo 22:1-8; 14-18; 27-31) A posteridade o servirá; as gerações futuras ouvirão falar do Senhor. Eles proclamarão sua justiça a um povo ainda não nascido - pois ele o fez. (Salmo 22:1-8; 14-18; 27-31) A posteridade o servirá; as gerações futuras ouvirão falar do Senhor. Eles proclamarão sua justiça a um povo ainda não nascido - pois ele o fez. (Salmo 22:1-8; 14-18; 27-31)

Enterro

“Era o Dia da Preparação (isto é, a véspera do sábado). Assim, ao anoitecer, José de Arimateia, um membro

proeminente do Conselho, que esperava o reino de Deus, foi ousadamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou surpreso ao saber que ele já estava morto. Chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesus já havia morrido. Quando soube pelo centurião que assim era, entregou o corpo a José. Então, José comprou um pano de linho, tirou o corpo, enrolou-o no linho e o colocou em um túmulo escavado na rocha. Então rolou uma pedra contra a entrada do sepulcro”.(Marcos 15:42-46)

Ressurreição

Jesus de Nazaré, o Messias, fez a vontade de Seu Pai (João 6:38) ao oferecer Seu corpo carnal como o único sacrifício que poderia expiar os pecados do homem, o perdão. Sua oferta pelo pecado foi aceita por Deus como evidência de Sua ressurreição da morte. Sem Sua ressurreição, a morte de Jesus não teria sentido, não seria diferente de toda a humanidade.

“Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. Houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu e, indo ao sepulcro, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo dele que tremeram e ficaram como mortos. O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo, pois sei que vocês estão procurando por Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito”.(Mateus 28:1-6)

“Na tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos, com as portas trancadas por medo dos judeus, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja com vocês!' Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram muito felizes quando viram o Senhor. Mais uma vez, Jesus disse: 'Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu envio vocês.' E com isso ele soprou sobre eles e disse: 'Recebam o Espírito Santo’”.(João 20:19-22)

“Uma semana depois, seus discípulos estavam novamente em casa, e Tomé estava com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja com vocês!' Então ele disse a Thomas, 'Coloque seu dedo aqui; veja minhas mãos. Estenda sua mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e acredite.' Tomé disse-lhe: 'Meu Senhor e meu Deus!’”(João 20:26-28)

Com a oferta sacrificial pelo pecado e a ressurreição, Jesus estabeleceu uma Nova Aliança com o homem por meio de SUA morte. (Hb 9:15)

Deus coloca aqueles nesta Nova Aliança que acreditam que Cristo era Deus em um corpo humano, mudam de uma vida pecaminosa para uma vida justa e imploram a Deus que perdoe sendo imersos no sangue de Cristo. Eles estão agora no Corpo de Cristo, a “Minha Igreja” que Ele estabeleceu por Seu sacrifício e ressurreição.

Capítulo 8

Instruções aos Seus Discípulos

"Minha comida", disse Jesus, "é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra. Você não diz: 'Mais quatro meses e depois a colheita'? campos! Eles estão maduros para a colheita. Mesmo agora o ceifeiro saca seu salário, mesmo agora ele colhe a colheita para a vida eterna, para que o semeador e o ceifeiro possam se alegrar juntos. Assim, o ditado 'Um semeia e outro colhe' é verdade. Eu enviei você para colher o que você não trabalhou. Outros fizeram o trabalho duro e você colheu os benefícios do trabalho deles.(João 4:34-38)

O que é essa sementeira e colheita que os que estão em Cristo devem fazer?

Faça Discípulos

"Jesus disse a Seus discípulos pouco antes de retornar ao Pai que 'Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome(autoridade) do Pai e do Filho e do Espírito Santo.'" (Mateus 28:18-19)

"Ide por todo o mundo e pregai(proclamar) as boas novas (a salvação é por meio da vida de Cristo, morte [o sacrifício expiatório], morte, sepultamento e ressurreição) para toda a criação. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado". (Marcos 16:15-16)

Aqueles que aceitam a mensagem de perdão e salvação de Cristo devem ser ensinados a "observar todas as coisas que eu vos ordenei" (Mateus 28:20). Em Atos 2:42 encontramos "eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações".

Comente: "Partir o Pão" provavelmente se refere a comer a refeição comum juntos. No entanto, poderia ter sido a "Ceia do Senhor" ou ambos. Os ensinamentos dos apóstolos não eram da tradição do homem ou da opinião dos apóstolos, mas as palavras que Cristo falou conforme o Espírito Santo os capacitou a recordar.

Os apóstolos e discípulos eram os únicos que tinham a tarefa de pregar/ensinar o Evangelho? NÃO.

"Naquele dia(apedrejamento de Estêvão) uma grande perseguição irrompeu contra os que pertencem ao caminho (os que estão em Cristo) em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos por toda a Judéia e Samaria. Homens piedosos enterraram Estêvão e choraram profundamente por ele. ... Aqueles que foram dispersos pregaram (euangelizo - portanto, evangelizados como keérux é a palavra grega para pregar) a palavra onde quer que fossem. (Atos 8:1-5)

O apóstolo Paulo declarou: "Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (aqueles que agem de acordo com sua fé)". (Romanos 1:16)

Capítulo 9

Ascensão e Segunda Vinda

"No meu livro anterior, Teófilo, escrevi sobre tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que ele havia escolhido. Depois de seu sofrimento, ele se mostrou a esses homens e deu muitas provas convincentes de que estava vivo. Ele apareceu a eles durante um período de quarenta dias e falou sobre o reino de Deus. Certa vez, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: 'Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual vocês me ouviram falar. Pois João batizou com água, mas dentro de alguns dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.' Então, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe: 'Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?' Ele disse a eles: 'Não é para você saber os tempos ou datas que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade. Mas você receberá poder quando o Espírito Santo descer sobre você; e ser-me-eis testemunhas tanto

em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra. Depois de dizer isso, ele foi levado diante de seus olhos, e uma nuvem o escondeu de seus olhos. Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele estava indo, quando de repente dois homens vestidos de branco pararam ao lado deles. 'Homens da Galiléia', eles disseram, 'por que vocês estão aqui olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma forma que vocês o viram subir para o céu'. ' Depois que ele disse isso, ele foi levado diante de seus olhos, e uma nuvem o escondeu de sua vista. Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele estava indo, quando de repente dois homens vestidos de branco pararam ao lado deles. 'Homens da Galiléia', eles disseram, 'por que vocês estão aqui olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma forma que vocês o viram subir para o céu'. ' Depois que ele disse isso, ele foi levado diante de seus olhos, e uma nuvem o escondeu de sua vista. Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele estava indo, quando de repente dois homens vestidos de branco pararam ao lado deles. 'Homens da Galiléia', eles disseram, 'por que vocês estão aqui olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma forma que vocês o viram subir para o céu'. (Atos 1:1-11)

“Não se perturbe o vosso coração. Acredite em Deus; confie também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu teria dito a você. Eu estou indo para lá para preparar um lugar para você. E se eu for e preparar um lugar para você, voltarei e o levarei para estar comigo para que você também esteja onde eu estou. Tu conheces o caminho para o lugar para onde vou”. (João 14:1-4)

“Eu vos declaro, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o perecível herda o imperecível. Ouçam, eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num piscar de olhos, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Pois o perecível deve se revestir do imperecível e o mortal da imortalidade. Quando o perecível for revestido do imperecível, e o mortal da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: 'Tragada foi a morte pela vitória'”. (1 Coríntios 15:50-54)

“Irmãos, não queremos que vocês ignorem os que dormem, nem se entristeçam como os demais, que não têm esperança. cremos que Jesus morreu e ressuscitou e assim cremos que Deus trará com Jesus aqueles que nele dormiram. De acordo com a própria palavra do Senhor, nós lhes dizemos que nós, os que ainda estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que já dormem. Pois o mesmo Senhor descerá do céu, com grande ordem, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois disso, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ares. E assim, estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, encorajem-se uns aos outros com estas palavras.” (1 Tessalonicenses 4:13-18)

Agora, irmãos, sobre horários e datas não precisamos escrever para vocês, pois vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. (1 Tessalonicenses 5:1-2)

“Mas o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com um estrondo; os elementos serão destruídos pelo fogo, e a terra e tudo nela serão expostos. Já que tudo será destruído dessa maneira, que tipo de pessoa você deveria ser? Você deve viver uma vida santa e piedosa enquanto espera pelo dia de Deus e apressa sua vinda. Esse dia trará a destruição dos céus pelo fogo, e os elementos se derreterão no calor. Mas, de acordo com sua promessa, esperamos um novo céu e uma nova terra, o lar da justiça.” (2 Pedro 3:10-13)

Você está preparado através da fé obediente em Cristo em Sua Segunda Vinda?

Capítulo 10

Apelo de Cristo

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.(Mateus 11:28-30)

“Mas não se esqueçam de uma coisa, queridos amigos: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia. O Senhor não demora a cumprir sua promessa, como alguns entendem lentidão. Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” (2 Pedro 3:8-9)

“Mais tarde, Jesus apareceu aos onze enquanto comiam; ele os repreendeu por sua falta de fé e sua obstinada recusa em acreditar naqueles que o viram depois que ele ressuscitou. Ele lhes disse: "Ide por todo o mundo e pregai as boas novas a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado".(Marcos 16:14-16)

“Então, eles passaram por Mysia e desceram para Troas. Durante a noite, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia em pé e implorando-lhe: "Venha para a Macedônia e ajude-nos". Depois que Paulo teve a visão, nos preparamos para partir imediatamente para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para pregar o evangelho a eles”.(Atos 16:8-10)

“O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”(Lucas 19:10)

“Permaneço em mim, e eu permanecerei em vós. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo; deve permanecer na videira. Nem você pode dar fruto, a menos que você permaneça em mim. "Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, é como um ramo que é jogado fora e murcha; tais ramos são apanhados, lançados no fogo e queimados, se você permanecer em mim e minhas palavras permanecerem em você.(João 15:4-7)

“Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: 'Chefes e anciãos do povo! Se hoje estamos sendo chamados a prestar contas por um ato de bondade mostrado a um aleijado e somos questionados sobre como ele foi curado, então saibam disso, vocês e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vocês crucificado, mas a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, que este está curado diante de vós. Ele é "a pedra que vós, construtores, rejeitastes, a qual se tornou a pedra angular'. A salvação não é encontrada em nenhum outro, pois não há outro nome debaixo do céu dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”.(Atos 4:8-12)

“Pois é com o coração que você crê e é justificado, e é com a boca que você confessa e é salvo. Como diz a Escritura: 'Todo aquele que nele confia jamais será envergonhado'. Pois não há diferença entre judeu e gentio -

o mesmo Senhor é o Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, pois: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".(Rm 10:10-13)

"Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do gentio. Pois no evangelho é revelada a justiça de Deus".(Rm 1:16-17)

"Um novo mandamento vos dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros".(João 13:34-35)

"Uma vez vocês estavam alienados de Deus e eram inimigos em suas mentes por causa de seu mau comportamento. Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, por meio da morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de acusação, se vocês permanecerem na fé, firmados e firmes, não se afastando da esperança do evangelho".(Cl 1:21-23)

"Então, se você acha que está firme, cuidado para não cair! Nenhuma tentação se apoderou de você, exceto o que é comum ao homem. E Deus é fiel; ele não permitirá que você seja tentado além do que pode suportar. Mas quando você for tentado, ele também fornecerá uma saída para que você possa resistir". (1 Coríntios 10:12-13)

"Conheço suas aflições e sua pobreza, mas você é rico! Conheço a calúnia daqueles que se dizem judeus e não são, mas são sinagoga de Satanás. Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Eu digo a vocês, o diabo colocará alguns de vocês na prisão para testá-los, e vocês sofrerão perseguições por dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida".(Ap 2:9-10)

Capítulo 11

Declarações sobre o homem que era Deus

Os cristãos usam o nome de Cristo porque Cristo é seu Senhor, Mestre, Guia, Salvador, Redentor, Modelo, Sumo Sacerdote, Esperança, Sacrifício pelo pecado e muito, muito mais. O fundamento sólido de nossa fé é a verdade da confissão de Pedro. Jesus é real e a Bíblia é verdadeira. Tudo o que precisa ser conhecido sobre Jesus é encontrado na Bíblia. Toda a história humana gira em torno Dele. Jesus é o personagem central do drama humano. Não é de surpreender que a história do mundo esteja dividida em dois períodos de tempo: antes de Cristo (BC) e depois de Cristo (DC). Embora a Bíblia revele Jesus, há evidências consideráveis fora da Bíblia confirmando que Jesus é uma pessoa histórica, assim como a Bíblia o apresenta. Esses escritos externos colaboram com o que a Bíblia conta sobre ele

Jesus

"O próprio Pai que me enviou deu testemunho de mim. Você nunca ouviu sua voz, nem viu sua forma, nem sua palavra habita em você, porque você não acredita naquele que ele enviou. Você estuda diligentemente as Escrituras porque pensa que por meio delas você possui a vida eterna. Estas são as Escrituras que testificam de mim." (João 5:37-39)

O Apóstolo Pedro

"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." (Mateus 16:16)

O Apóstolo João

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Por meio dele todas as coisas foram feitas; sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e essa vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam. Veio um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha para dar testemunho daquela luz, para que todos cressem por meio dele. Ele próprio não era a luz; ele veio apenas como testemunha da luz. A verdadeira luz que dá luz a todo homem estava vindo ao mundo. Ele estava no mundo e, embora o mundo tenha sido feito por meio dele, o mundo não o reconheceu. Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Todavia, a todos os que o receberam, aos que creram no seu nome,(João 1:1-13)

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do Unigênito, que veio do Pai, cheio de graça e de verdade”.(João 1:14)

João Batista

“Ele [João] clama, dizendo: 'Este é aquele de quem eu disse: Aquele que vem depois de mim me ultrapassou porque existia antes de mim.' Da plenitude de sua graça, todos nós recebemos uma bênção após a outra. Pois a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o revelou”.(João 1:15-18)

“Jesus olhou para o céu e orou Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho te glorifique. Pois você lhe concedeu autoridade sobre todas as pessoas para que ele pudesse dar a vida eterna a todos aqueles que você deu a ele. Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu trouxe glória para você na terra, completando a obra que você me deu para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse”.(João 17:1-5)

Jesus Perante o Governador Romano, Pilatos

“Pilatos então voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Tu és o rei dos judeus?' 'Isso é ideia sua', perguntou Jesus, 'ou outros falaram com você sobre mim? 'Sou judeu?' respondeu Pilatos. 'Foi o seu povo e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim. O que você fez? Jesus disse: 'Meu reino não é deste mundo. Se fosse, meus servos lutariam para impedir minha prisão pelos judeus. Mas agora meu reino é de outro lugar.' 'Você é um rei, então!' disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você está certo em dizer que eu sou um rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todos os que estão do lado da verdade me ouvem.' 'O que é verdade?' perguntou Pilatos.(João 18:33-38)

Judeus insistiram

“Nós temos uma lei, e de acordo com essa lei ele deve morrer, porque afirmou ser o Filho de Deus. Quando Pilatos ouviu isso, ficou com mais medo ainda e voltou para dentro do palácio. 'De onde você vem?' ele perguntou a Jesus, mas Jesus não lhe deu resposta. — Você se recusa a falar comigo? disse Pilatos. 'Você não percebe que eu tenho poder para libertá-lo ou para crucificá-lo?' Jesus respondeu: 'Você não teria poder sobre mim se não fosse dado a você de cima. Portanto, aquele que me entregou a você é culpado de um pecado maior’”.(João 19:7-11)

O eunuco disse a Phillip

O eunuco disse: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus". (Atos 8:38)

“Tudo isso foi feito para que qualquer um que o recebesse, aqueles que cressem em seu nome, desse o direito de se tornarem filhos de Deus - filhos nascidos não de descendência natural, nem de decisão humana ou da vontade do marido, mas nascidos de Deus”.(João 1:12-13)

Talo

Mateus afirma: "Eles o crucificaram ... e, sentando-se, vigiaram-no ali ... desde a hora sexta até a hora nona, a escuridão caiu sobre toda a terra." (Mateus 27:35-36; 45-46) Marcos expressou isso da seguinte forma: "Na sexta hora, houve escuridão sobre toda a terra até a nona hora." (Marcos 15:33)

Thallus, um historiador samaritano que viveu e trabalhou em Roma por volta de 52 dC, foi citado por Julius Africanus, um cronógrafo cristão do final do segundo século.¹ "Thallus, no terceiro livro de suas histórias, explica essa escuridão como uma eclipse do sol". Africanus declarou sua objeção ao relatório argumentando que um eclipse do sol não pode ocorrer durante a lua cheia, como foi o caso quando Jesus morreu na época da Páscoa. A força da referência a Thallus é que as circunstâncias da morte de Jesus eram conhecidas e discutidas na Cidade Imperial já em meados do primeiro século. O fato da crucificação de Jesus deve ter sido bastante conhecido naquela época, a ponto de incrédulos como Thallus acharem necessário explicar a questão da escuridão como um fenômeno natural. ... Ironicamente,

Mara Bar-Serapião

"Um manuscrito no Museu Britânico preserva o texto de uma carta enviada a seu filho por uma síria chamada Mara Bar-Serapion. O pai ilustrou a loucura de perseguir homens sábios como Sócrates, Pitágoras e o sábio rei dos judeus, que o contexto obviamente mostra ser Jesus. "Que vantagem os atenienses ganharam ao matar Sócrates? A fome e a peste vieram sobre eles como um julgamento por seu crime. Que vantagem os homens de Samos ganharam ao queimar Pitágoras? Em um momento sua terra estava coberta de areia. Que vantagem os judeus ganharam com a execução de seu rei? Foi logo depois que seu reino foi abolido. Deus vingou justamente esses três sábios: os atenienses morreram de fome; os samitanos foram subjugados pelos mares; os judeus, arruinados e expulsos de suas terra, vivem em completa dispersão. ... Nem o rei sábio morreu para sempre; ele viveu no ensinamento que Ele havia dado".³

Cornélio Tácito

Um historiador romano que viveu por volta de 50 dC a 100 dC escreveu sobre o incêndio de Nero. "Conseqüentemente, para se livrar do relatório, Nero fixou a culpa e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada cristã pela população. Christus, de quem o nome teve sua origem, sofreu a pena extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos".⁴

Plinius Secundus

Um governador romano em 112 dC escreveu ao imperador Trajano: "Eles tinham o hábito de se reunir em um determinado dia fixo antes do amanhecer, quando cantavam um hino a Cristo como Deus e se obrigavam por um juramento solene a não cometer nenhum ato perverso. .. após o que era costume deles se separarem e depois se encontrarem novamente para compartilhar comida, mas comida de tipo comum".

Seutônio

Um analista e funcionário da corte da Casa Imperial durante o reinado de Adriano escreveu por volta de 120 DC na Vida de Cláudio. "Como os judeus estavam causando distúrbios constantes por instigação de Chrestus, ele (Cláudio) os expulsou de Roma." anos antes, havia registrado este mesmo incidente como a razão para o apóstolo Paulo se juntar a um casal judeu cristão chamado Áquila e Priscila (Atos 18:1-2). Novamente, a menção de Cristo no contexto histórico é observada em extra- literatura bíblica."⁷

Flávio Josefo

Josefo tem uma observação interessante. "Por esta época, surgiu Jesus, um homem sábio, se é que podemos chamá-lo de homem; porque ele era um fazedor de maravilhas, um mestre de homens que recebem a verdade

com prazer. Ele conquistou muitos judeus e também muitos gregos ... Este homem era o Messias. E quando Pilatos o condenou à cruz por instigação de nossos próprios líderes, aqueles que o amavam desde o início não cessaram. Pois ele apareceu a eles no terceiro dia vivo novamente, como o os profetas haviam predito e dito muitas outras coisas maravilhosas sobre ele, e mesmo agora a raça dos cristãos, assim chamada em sua homenagem, ainda não morreu.”⁸

Escritores judeus e gentios primitivos

A seguinte citação de FF Bruce resume isso muito claramente. "Seja o que for que se possa pensar da evidência dos primeiros escritores judeus e gentios... pelo menos estabelece, para aqueles que recusam o testemunho dos escritos cristãos, o caráter histórico do próprio Jesus. Alguns escritores podem brincar com a fantasia de um "Mito de Cristo", mas não o fazem com base na evidência histórica. A historicidade de Cristo é tão axiomática (auto-evidente) para um historiador imparcial quanto a historicidade de Júlio César. Não é historiadores que propagam as teorias do 'mito de Cristo'". ⁹

Resumo Estas e muitas outras passagens mostram claramente que Jesus:

- a) foi Deus por meio de quem tudo foi criado
- b) humilhou-se a Si mesmo para vir à terra na forma de um homem
- c) tornou-se o único e perfeito sacrifício pelo pecado.
- d) ressuscitou da morte física testemunhada por muitos
- e) ascendeu de volta para Sua casa, Céu com o Pai
- f) virá novamente para receber aqueles que têm fé obediente
- g) reconhecido como humano por escritores seculares, não crentes

Notas de rodapé:

- 1. FF Buce, Os Documentos do Novo Testamento, Eerdmens, p. 113.
- 2. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História Howard p. 7.
- 3. British Museum Siríaco Mss., FF Bruce, Jesus and Christian Origins Outside the New Testament, p. 31.
- 4. Os Anais e as Histórias, 15:44. Dos grandes livros da Britannica, vol. 15, pág. 168.
- 5. Epístolas, 10:96.
- 6. Vida de Cláudio, 25:4
- 7. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História, Howard p. 11.
- 8. Antiguidades, 18,3. 3.
- 9. FF Bruce, Os Documentos do Novo Testamento. P. 119. Todos os itens acima foram citados por Edward C. Wharton em seu livro Christianity: A Clear Case of History

Apêndice A

Profecia e seu cumprimento

Existem mais de cem profecias sobre Jesus no Antigo Testamento, mas quais eram as possibilidades de fazer apenas 25 previsões sobre alguém que nasceria muitos anos depois e ver essas previsões se tornarem realidade?

Um compromisso muito conservador seria p igual a 1/5; e a probabilidade geral de n profecias se tornarem realidade seria pn igual a $(1/5)^n$ ou uma chance em mil trilhões se n for igual a 25. [Modern Science and Christian Faith, p. 178.] Mesmo se a profecia sobre o nascimento virginal for excluída, o número permanece astronomicamente grande. Grande demais para assumir que isso aconteceu acidentalmente! Vinte e cinco profecias a respeito de Cristo e seu cumprimento, de Modern Science and Christian Faith, pp. 179-183.

☐	Profecia	profetizado	Realizada
--------------------------	-----------------	--------------------	------------------

1.	Da tribo de Judá.	Gn 49:10	Lucas 3:23-33
2.	Da linha real de David	Jr. 23:5	Mat. 1:1
3.	Nascido de uma virgem	É um. 7:14	Mat. 1:18
4.	Nasceu em Belém	Miquéias 5:2	Mat. 2:1,2
5.	Um precursor deve preparar o caminho	Mal. 3:1	Marcos 1:6,7
6.	Ele entrará em Jerusalém montado em um jumento	Zech. 9:9	Mat. 21:6.7
7.	Um discípulo deve ser traído Ele	Zech. 13:6	Mat. 26:49,50
8.	Preço de traição declarado	Zech. 11:1,2	Mat. 26:14,15
9.	Dinheiro da traição a ser devolvido	Zech. 11:13	Mat. 27:5,7
10.	Seus discípulos o abandonarão	Zech. 13:7	Mat. 26:56
11.	Falsas testemunhas o acusam	PS. 35:11	Mat. 26:59,60
12.	Ele deve sofrer, abusar	É um. 50:6	Mat. 26:67
13.	Ele deve sofrer em silêncio	É um. 53:7	Mat. 27:12-14
14.	Ele será chicoteado	É um. 53:5	Mat. 27:26,29
15.	Mãos e pés perfurados	PS. 22:16	Lucas 23:33
16.	Numerado com criminosos	É um. 53:12	Marcos 15:27
17.	Para dividir roupas	PS. 22:18	João 19:23,24
18.	Bálsamo e vinagre serão oferecidos	PS. 69:21	João 19:28,29
19.	Nenhum osso para ser quebrado	PS. 34:20	João 19:33

20.	ele será perfurado	Zech. 12:10	João 19:
21.	A multidão o repreenderá	PS. 109:29	Mat. 27:39
22.	Escuridão durante o dia para sinalizar a crucificação	Amós 8:9	Mat. 27:45
23.	Para ser enterrado com os ricos	É um. 53:9	Mat. 27:57-60
24.	Para ressurgir dos mortos	PS. 16:10	Mat. 28:6
25.	Ascender	PS. 68:18a	Lucas 24:51

Apêndice B

A seguir está uma lista de profecias a respeito de Cristo de “Hermenêutica” por DR Duncan. Cincinnati, nd pp. 395-99.

O compilador desses fatos é desconhecido da BibleWay Publishing.

milagres de Jesus

homem com lepra	Mateus 8:2-4, Marcos 1:40-45, Lucas 5:12-16
sogra do apóstolo Pedro	Mateus 8:14-17, Marcos 1:29-31 Lucas 4:38-39
Mão murcha	Mateus 8:28-34, Marcos 5:1-20, Lucas 8:26-39
paralítico acamado	Mateus 9:1-8, Marcos 2:3-12, Lucas 5:17-26
A filha do governante, Jairo, ressuscitou dos mortos	Mateus 9:18-26, Marcos 5:22-33 Lucas 8:41-56
Visão restaurada a dois cegos	Mateus 9:27-31
O homem mudo fala	Mateus 9:32-35
homem possuído pelo demônio	Mateus 12:9-13, Marcos 3:1-5 Lucas 6:6-10
Homem cego e mudo	Mateus 12:22-23, Marcos 3:19-30 Lucas 11:14-23

Cinco pães e peixes de reboque	Mateus 14:13-21
Pedro andando sobre a água	Mateus 14:22-23
mulher cananeia	Mateus 15:21-28, Marcos 7:24-30
Alimentando quatro mil	Mateus 15:29-39, Marcos 7:24-30
Juventude possuída por demônios	Mateus 17:14-21, Marcos 9:14-39 Lucas 9:37-43
Dinheiro do imposto na boca do peixe	Mateus 17:24-27
Visão restaurada	Mateus 20:29-34, Marcos 10:46-52 Lucas 18:35-43
Homem com um espírito imundo	Marcos 1:23-26 Lucas 4:33-37
Um homem surdo com um problema de fala	Marcos 7:32-37
Um cego de Betsaida	Marcos 8:22-26
Sua ressurreição	Marcos 16:9-11, Lucas 24:1-7, João 19:42-20:14
Juventude roubada de fala	Marcos 9:14-26
O único filho de uma viúva	Lucas 7:11-16
mulher aleijada	Lucas 13:11-17
Homem que sofre de hidropisia	Lucas 14:1-6
dez leprosos	Lucas 17:11-19
filho do oficial de Cafarnaum	João 4:46-54
Inválida por trinta e oito anos	João 5:1-16
homem cego de nascença	João 9:1-41
Lázaro ressuscitou dos mortos	João 11:32-44
Outros Milagres	
	Mateus 14:15-21, Marcos 6:35-44 Lucas 9:12-17, João 6:5-14
	Mateus 15:32-39 Marcos 8:1-10
	Mateus 17:27

	Mateus 8:30-32
	Mateus 21:18-21 Marcos 11:12-14...20-24
	Mateus 8:23-27, Marcos 4:37-41 Lucas 8:22-25
	Mateus 14:28-31
	Marcos 5:51-52 João 6:21
	Lucas 5:1-11
	Lucas 4:30
	João 2:1-11
	João 21:6-14
	João 18:4-6

apêndice C

Discussão sobre Deus/Logos/Palavra

No princípio, era o Verbo (lógos), e o Verbo (lógos) estava com Deus (theón), e o Verbo (lógos) era Deus (theós). Ele estava com Deus (theón), no princípio. Por meio dele todas as coisas foram feitas; sem ele nada do que foi feito se fez." ... "O Verbo (lógos) se fez carne (sárx) e habitou entre nós." (João 1:1-3; 14)

Comentário: Então, a "Palavra" também estava presente na criação. Deus (theón, theós, uma divindade, especialmente a suprema Divindade NT#:2316 Thayer's Greek Lexicon de Strong). A "Palavra" (lógos - a Palavra essencial de Deus; isto é, a sabedoria pessoal e o poder em união com Deus (Strong's NT#:3056 Thayer's Greek Lexicon). "Carne" (sárx oposto de espírito e denota mero humano. (Strong's NT#:4561 Thayer's Greek Lexicon) Então, Jesus de Nazaré era lógos - antes de se tornar carne (sárx) Portanto, pode-se concluir apenas a partir desses poucos versículos que havia três "Deuses".

"Pois há três que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um. E há três que dão testemunho na terra: o espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam em um." (1 João 5:7-8)

Comente: Os versículos 7 e 8 parecem apoiar a "Teoria da Trindade". No entanto, "deve-se notar que "não há evidência segura desta leitura em qualquer manuscrito grego até os anos 1500" (Dr. Daniel B. Wallace, The Textual Problem in 1 John 5:7-8). declarou - totalmente ausente de todos os primeiros manuscritos gregos do NT. O Dr. Albert Barnes afirma o óbvio: "É incrível que uma passagem genuína do Novo Testamento esteja faltando em todos os primeiros manuscritos gregos."

(<http://www.zianet.com/maxey/reflx379.htm>)

Comentário: Os primeiros "Pais da Igreja" não mencionavam este versículo, mesmo quando juntavam versos para apoiar a Doutrina da Trindade. Este versículo aparece pela primeira vez, não em um manuscrito do Novo Testamento, mas em uma Confissão de Fé do século V, e depois disso, foi assimilado em mss (manuscritos) da Vulgata Latina, mas foi (devido à falta de documentação grega suporte) omitido das duas primeiras edições impressas do "Textus Receptus" do Novo Testamento (ou seja, aquelas editadas por Erasmo, 1516 e 1519), bem como algumas outras edições muito antigas do Textus Receptus, como Aldus 1518, Gerbelius 1521, Cephalius 1524 e 1526, e Colinaeus 1534. Stephanus (Robert Estienne), em sua influente Editio Regia de 1550 (que foi a edição modelo do Textus Receptus na Inglaterra {BibleWay Nota do editor: o Textus Receptus foi usado para a

tradução da Bíblia King James}}, foi o primeiro a fornecer um aparato mostrando leituras variantes e mostrou que este versículo estava faltando em sete manuscritos gregos. Martinho Lutero rejeitou este versículo como uma falsificação e o excluiu de sua tradução alemã da Bíblia enquanto ele viveu - foi inserido no texto por outras mãos após sua morte. A primeira aparição da vírgula em um manuscrito grego do Novo Testamento não é anterior ao século XV. Martinho Lutero rejeitou este versículo como uma falsificação e o excluiu de sua tradução alemã da Bíblia enquanto ele viveu - foi inserido no texto por outras mãos após sua morte. A primeira aparição da vírgula em um manuscrito grego do Novo Testamento não é anterior ao século XV.

Dúvidas sobre sua genuinidade foram indicadas nos Novos Testamentos gregos impressos desde as duas primeiras edições (1515 e 1519) de Erasmo de Roterdã, que simplesmente deixou o versículo de fora porque não conseguiu encontrar um manuscrito grego contendo-o - e forneceu um comentário de que "isso é tudo que encontro nos manuscritos gregos.

"https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_New_Testament_verses_not_included_in_modern_English_translations#3_John_15